





XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Ausência de efeito de altas temperaturas na germinação de
	três gramíneas nativas dos Campos Sulinos
Autor	ANTONELA RECH SEELIG
Orientador	GERHARD ERNST OVERBECK

O fogo é um fator de distúrbio recorrente nos Campos Sulinos e as espécies herbáceas nativas apresentam várias adaptações a ele. Entender como o fogo e as altas temperaturas afetam a dinâmica de regeneração das espécies é importante para a conservação e restauração ecológica desses ecossistemas campestres. Este trabalho teve por objetivo avaliar se a exposição a altas temperaturas afeta a germinação de gramíneas nativas dos Campos Sulinos. Para tal, realizamos testes de germinação com as espécies Anthaenantia lanata, Paspalum plicatulum e Panicum olyroides, após exposição das sementes a 60°C e a 80°C em estufa por 5 minutos. Houve ainda um grupo controle, totalizando três tratamentos. Cada tratamento teve cinco réplicas de 20 sementes. As sementes foram colocadas em placas de petri e estas em BOD com fotoperíodo de 12h e temperatura alternada de 30°C/20°C. Novas germinações foram contabilizadas durante 25 dias consecutivos. Taxa de germinação e índice de velocidade de germinação (IVG) das espécies foram analisados com modelos mistos generalizados. Os tratamentos não afetaram a taxa de germinação e IVG das três gramíneas, estes valores diferiram apenas entre espécies. P. plicatulum e P. olyroides apresentaram 73% e 71% de germinação, respectivamente, A. lanata teve uma taxa bem menor (1%). Quanto ao IVG, as três espécies diferiram: P. plicatulum germinou mais rápido (2,62), seguido por P. olyroides (1,86) e A. lanata (0,02). A não influência das altas temperaturas sobre a germinação de gramíneas já havia sido demonstrada para outras espécies nativas em um estudo anterior. Os resultados de P. plicatulum reforçam seu uso potencial em restauração ecológica devido à boa e rápida germinação. Os resultados para A. lanata e P. olyroides indicam a necessidade de estudos continuados, sob distintas condições e épocas do ano, pois foram opostos aos encontrados em experimentos realizados em casa de vegetação.